

***Evento acontecerá pela primeira vez na capital mineira, nos dias 26 e 27 de abril***

Com a saúde se digitalizando cada vez mais, a tecnologia mudará – de forma radical e definitiva – o relacionamento entre operadoras e beneficiários. Devemos passar da medicina curativa para a preventiva, tendo a Internet das Coisas (IoT) como a grande aliada do processo de transformação no cuidado com pacientes. Para discutir todos os impactos deste futuro que já é realidade, a UNIDAS – União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde – realiza a 13ª edição do seu seminário em Belo Horizonte, nos dias 26 e 27 de abril. O evento traz o tema “Integralidade do Cuidado e Saúde Digital”, e ocorrerá em formato híbrido, podendo ser acompanhado on-line e in-loco, e deve reunir cerca de 400 gestores de planos de saúde e especialistas do setor no espaço de eventos Ouro Minas, além do público virtual.

A head de Smart Cities e de Inovação da VIP-Systems, Regiane Relva Romano, é uma das palestrantes do primeiro dia do evento, e falará sobre o assunto “Transformação Digital e os Impactos na Área da Saúde”, com mediação de Andrea Borb, gerente da unidade Cassi Rio. Para Regiane, “a internet das coisas está transformando a forma como nós vivemos, trabalhamos e como cuidamos da nossa saúde. Um exemplo prático desta transformação digital está nos nossos smartphones, que são capazes de monitorar sinais vitais – como os batimentos cardíacos e a pressão arterial – e enviar informações para os planos de saúde. Desta forma, a operadora pode entender se há necessidade de uma atenção diferenciada, personalizada e que evite uma crise aguda”, destaca.

Ainda segundo a especialista, o processo de digitalização da saúde acelerou com a adoção da telemedicina durante a pandemia e deve ser cada vez mais presente: “tanto para hospitais, clínicas e farmácias, mas, principalmente, para pessoas que estão recebendo o atendimento”, afirma a palestrante.

Regiane ressalta que, hoje, “entendemos que a IoT facilita o acesso à saúde e ao cuidado. Contudo, diante deste cenário, é necessário que estejamos ainda mais atentos à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), pois teremos acesso a diversas informações pessoais”. Para ela, é fundamental que o setor de saúde reveja todos os procedimentos e digitalize tudo o que for possível como, por exemplo, a adoção de robôs e inteligência artificial na realização de agendamentos de procedimentos ou triagens.

**Saiba mais**

Além da palestra de Regiane, o painel “Saúde Digital” também trará especialistas falando sobre como a tecnologia é uma aliada na gestão de recursos das operadoras de saúde. “Temos observado uma adesão à inteligência artificial por pacientes e pelos principais planos de saúde devido à necessidade do segmento em reduzir os desperdícios e integrar as informações dos beneficiários em um sistema único”, afirma Fernando Moreira Domingues, cofundador da Conexa Saúde e da Cannect Life, que dividirá a mesa com Jihan Zoghbi, presidente Fundadora da Dr. TIS, e Joel Rennó Jr., CEO da Memed. O debate terá a moderação de Roberto Botelho, membro do board da Conexa Saúde.

Leandro Fonseca, ex-presidente da ANS, e Maurício Nunes, diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, também estarão no evento, falando sobre a “Saúde Digital no Mercado Analógico”, com moderação de Luiz Celso Dias Lopes – Diretor Executivo da Notredame, encerrando as discussões do primeiro dia do 13º Seminário.

Já no segundo dia do evento, temas como o rol da ANS – que determina quais procedimentos são ou não cobertos pelos planos de saúde –, segurança de dados e LGPD, até a relação entre saúde digital e a atual legislação do setor pautarão os debates. Serão anunciados também os vencedores do Prêmio Saúde UNIDAS 2021. Confira toda a programação do 13º Seminário UNIDAS no [hotsite do evento](#).

**Fonte:** UNIDAS, em 13.04.2022